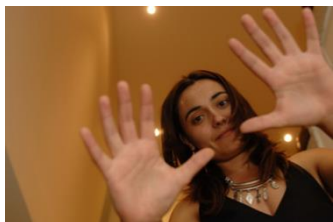


Rita Tavares

Natural de Lisboa, iniciou os estudos musicais com cinco anos de idade. Frequentou o curso de piano do Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou técnica vocal com Elsa Cortez. É licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de canto de Sílvia Mateus. Estudou na EMCN com Ana Paula Russo. Apresentou-se em recital com os pianistas José Eduardo Martins, Nuno Vieira de Almeida e Luíza Gama Santos e participou em

Masterclasses orientadas por Enza Ferrari, Peter Philips e Susan Waters. É membro do Officium Ensemble e do Coro Gulbenkian e colabora com o Nederlands Kamerkor. Como solista, interpretou obras de Juan Allende-Blin, J. Francisco de Lima, Henrique Oswald, J. S. Bach, B. Britten, G. F. Handel, James MacMillan e W. A. Mozart, F. Mendelssohn e G. Pergolesi. Em 2014, foi solista no Te Deum de J. Francisco de Lima com o Coro e Orquestra Gulbenkian. Em 2015, fez a estreia mundial dos Cantos Sefardins de Fernando Lopes Graça com o pianista José Eduardo Martins, na Unibes Cultural, em São Paulo. Nesse ano atuou também no concerto de solistas do Coro Gulbenkian, na Igreja de S. Roque. Em 2016 integrou o elenco da ópera Les Dialogues des Carmélites de F. Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direção de João Paulo Santos.



Melissa Fidalgo Fontoura

Nasceu em Vilarandelo, concelho de Valpaços. Iniciou os seus estudos de piano aos seis anos com o professor Francisco Dieguez Doutel na Escola de Música Osnabruck. Prosseguiu a sua formação artística no Conservatório Regional de Guimarães e posteriormente no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o 8º

Grau com 18 valores, sob orientação do professor e pianista Constantin Sandu. Ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo onde estudou com nomes de referência no panorama musical nacional, tais como Helena Sá e Costa, Madalena Soveral, Manuela Gouveia, Constantin Sandu, Manuel Campos e José Parra. Desde sempre que tem realizado um trabalho de pianista acompanhadora em cursos, masterclasses e projetos com artistas de várias vertentes. Na Universidade de Aveiro, sob orientação do Professor Doutor António Chagas Rosa defendeu a sua Tese de Mestrado, sobre a Música Tradicional Transmontana e a sua aplicação ao Ensino do Piano. É cofundadora do Trio In tempore e Trio Garrett. Dedicar-se também a trabalhos de etnomusicologia, tendo editado juntamente com o Dr. José Sardinha, "As Canções da Avó Guida". Um Livro/CD e DVD a partir de recolhas de cantares e tradições transmontanas, feitas junto da sua avó, Margarida Fidalgo.

ANT2 ÀS7

8 MARÇO'18

AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DO ISEG



Ariana Russo | Rita Tavares | Melissa Fidalgo Fontoura

SIGA-NOS



www.rtp.pt/antena2/



@antena2



@antena2rtp



@antena2rt

Programa

Cecile Chaminade (1857-1944)

Angelus
Chanson Triste
Chanson gröenlandaise
Chanson espagnole

Poema «Para atravessar contigo o deserto do mundo» de **Sophia de Mello Breyner**

Lilly Boulanger (1893-1918)

Elle était descendue au bas de la prairie
Elle était gravement gaie
Au pied de mon lit
Vous m'avez regardé

Poema «Mulher transmontana» de **Margarida Fidalgo**

Maria Malibran (1808-1836)

J'étais sur la rive fleurie
En soupirant

Fanny Mendelssohn (1805-1847)

Wanderers Nachtlied

Poema «Segredo de ti» de **Maria Teresa Horta**

Alma Mahler (1879-1964)

Die stille Stadt
Laue Sommernacht
Bei dir ist es traut

Pauline Viardot (1821-1910)

Rossignol
Solitude
Tarantele

Poema «O mar dos meus olhos» de **Sophia de Mello Breyner**

Pauline Viardot (1821-1910)

Rêverie

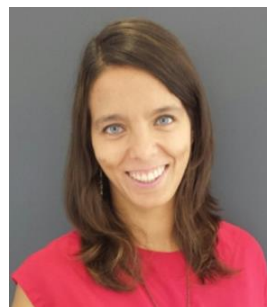
O Eterno Feminino

Recital de Canto e Piano

"Das profundezas das estrelas às flores luminosas da natureza, o mistério da trindade do feminino divino é ilimitado. No fundo da vastidão do universo... é onde a vai encontrar"

Isha Lerner

É sabido que quando pensamos em música erudita, grandes compositores nos vêm à mente. Numa sociedade, ainda hoje a contrariar as tendências patriarcais, as mulheres viveram sempre à margem da arte. Chegou até a circular como verdade "científica" que as mulheres eram desprovidas do pensamento abstrato indispensável à criação musical. E gerações delas foram educadas nessa crença. Houve, no entanto, algumas que conseguiram rasgar o paradigma artístico na viragem para o século XX.



Ariana Russo

Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, tem o Curso de Canto do Conservatório Nacional e é licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa. Integrou o elenco do musical Sweeney Todd de Stephen Sondheim no Teatro Aberto (2007) e da ópera Les dialogues des Carmélites de Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direção de João Paulo Santos (2016). É membro do coro Gulbenkian desde 2008. Em 2015 atuou no concerto de solistas do Coro Gulbenkian, na Igreja de S. Roque. Como solista, cantou na Missa Brevis de Haydn, o Requiem de Mozart, o Sacred Concert de Duke Ellington, a Missa em sol de Carlos Seixas, Oratória de Natal de C. Saint-Saëns, Cantata BWV 61 de J. S. Bach, Cantos de Natal de Fernando Lopes-Graça, O Achamento do Brasil e O Conquistador de Jorge Salgueiro, Stabat Mater de Pergolesi (Festival de Música Antiga de Castelo Novo). Estreou-se no papel de "2nd Woman" na ópera Dido e Eneias de Purcell, interpretou "O Fogo" na ópera L'enfant et les Sortilèges de Ravel, o "Prince" em Cendrillon de Massenet, "Semele" em L'Egisto de Cavalli, "Fillide" em Il sogno dello Zingano de A. Miro, "Lisetta" em Il Mondo della Luna de Avondano, "Berta" em Il Barbière di Siviglia de Rossini e "Maria" em West Side Story de L. Bernstein. Em 2011 integrou o elenco de solistas que fez a estreia mundial da ópera de Edward Ayres de Abreu "Ainda não vi-te as mãos". Em 2011/12 frequentou a Escola Superior de Musica de Karlsruhe (Alemanha), onde, entre outros, estudou com Donald Litaker.